PIAUÍ

DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIII - 114º DA REPÚBLICA | Terça-feira, 13 de julho de 2004 - Nº 130 | TERESINA - PIAUÍ

Lula regulamenta passagem gratuita a idosos

Lula: atenção aos mais carentes

As pessoas com idade igual ou superior a 60 anos terão, efetivamente, direito ao transporte coletivo interestadual gratuito a partir do dia 1° de agosto deste ano. A medida está prevista no Decreto n° 5.130, assinado pelo presidente Lula.

Para ser atendido pelo Decreto, os idosos também devem ter rendimento de até dois salários mínimos e solicitar o "Bilhete de Viagem do Idoso" nos pontos de venda das empresas de transporte interestadual com, no mínimo, três horas de antecedência do horário de partida do ônibus.

Para ter acesso ao bilhete, o idoso deve apresentar documento pessoal que faça prova de sua idade e comprovante de rendimento mensal. Os idosos também podem obter mais informações sobre o benefício no Posto Social da Sasc (Secretaria de Assistência Social e Cidadania), localizado no Terminal Rodoviário de Teresina.

Direitos

O Decreto, assim como o Estatuto do Idoso, que está em vigor desde 1° de janeiro deste ano, garante duas vagas por veículo e desconto de 50% no valor das passagens que excederem o limite por veículo.

Com a regulamentação prevista no Decreto os idosos podem requerer passagens de transporte coletivo interestadual nas vias rodoviária, ferroviária e aquaviária.

Restaurante popular será implantado em outubro

O Governo do Piauí, através do Programa Fome Zero e da Secretaria Estadual de Assistência Social e Cidadania (Sasc), pretende implantar, em outubro deste ano, o restaurante popular que funcionará em frente ao Palácio de Karnak. A meta é atender principalmente pessoas de baixa renda, fornecendo o bandejão a R$ 1,00.

Porém, pessoas que tiverem poder aquisitivo mais elevado não serão constrangidas ao visitar o restaurante, ou seja, serão atendidas normalmente. Para este ano, o projeto prevê um investimento da ordem de R$ 865,5 mil, recursos oriundos do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. O Governo subsidiará o programa, investindo por mês cerca de R$ 51 mil para cobrir os custos.

"Nós estaremos ofertando refeições de qualidade a um preço muito acessível, que não cobrirá os custos, pois cada refeição está estimada em aproximadamente R$ 2,00 e o consumidor pagará por ela apenas R$ 1,00, o que equivale a 50% do preço de custo. E isso vai ser possível porque o governador Wellington Dias entrará com uma contrapartida que vai cobrir o resto dos gastos", afirma o gerente de planejamento do Programa Fome Zero, José Pessoa Neto.

Segundo Pessoa Neto, o restaurante funcionará, evoluindo gradativamente, até atingir sua consolidação. No primeiro mês, a previsão é de que sejam fornecidas quinhentas refeições, no segundo, serão mil, no terceiro, mil e quinhentas, atingindo duas mil no quarto mês. Por enquanto, o programa será implantado apenas na capital. Mas há estudos para que essa iniciativa seja levada também para as cidades do interior do Estado.

Guadalupe terá usina de açúcar e álcool

Governador negociou pessoalmente

A Rodada Nordeste de Negócios, com o tema "Nordeste: o lugar certo para investir", realizada na sede do Banco do Nordeste do Brasil, em Fortaleza (CE), serviu para o Governo do Estado avançar em duas importantes negociações com empresários de São Paulo e Goiás, que resultarão em investimentos iniciais da ordem de US$ 65 milhões.

O governador Wellington Dias, que apresentou as potencialidades do Estado para mais de 150 grandes investidores de São Paulo e de outros Estados das regiões Centro/Sul do País, negociou pessoalmente os detalhes da implantação dos dois empreendimentos.

Um deles diz respeito à implantação de uma usina para produzir álcool e açúcar no Município de Guadalupe, com investimentos produtivos avaliados em US$ 40 milhões. Segundo o consultor da Distribuidora e Produtora de Combustíveis, Alimentos e Medicamentos Ltda. (DEPCAME), Sávio Castelo Branco, confirmado oficialmente, o empreendimento vai gerar cerca de 600 empregos diretos no primeiro ano.

Posteriormente, quando o negócio encontrar-se em fase de estabilização, serão gerados três mil empregos diretos, mais da metade da população de Guadalupe, inferior a sete mil habitantes. "Pela parte das negociações com o Governo do Estado do Piauí, o projeto está garantido", afirmou o consultor. "Está tudo acertado e tudo garantido. Não tem mais pra onde o projeto sair do Estado do Piauí", acrescentou.

Segundo Sávio Castelo Branco, o que está faltando é alguma negociação a ser feita junto ao Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS), proprietário das terras onde deverá ser implantado o empreendimento. "Nós esperamos conseguir começar o plantio da cana ainda neste ano."

Piauí vai exportar carnes para o Oriente Médio

O segundo investimento, ainda em fase de negociações não tanto avançadas quanto as relativas à usina de açúcar e álcool em Guadalupe, diz respeito à implantação de um projeto para a exportação, para o Oriente Médio, de carne de caprinos, ovinos e bovinos, em estágio industrializado.

Segundo o secretário do Desenvolvimento Rural, Sérgio Vilela, que acompanhou o governador durante a Rodada Nordeste de Negócios, o projeto ainda não foi concluído e, portanto, não apresentado à Secretaria da Indústria e Comércio, mas, segundo estimativas, trata-se de um empreendimento equivalente a US$ 25 milhões, aproximadamente.

O projeto referente à produção de açúcar e álcool, em Guadalupe, será iniciado com 11 mil hectares de área plantada, o suficiente para processar entre 90 a 110 toneladas anuais de cana-de-açúcar por hectare. De acordo com estimativas do grupo empresarial de Goiás, a área plantada dobrará no prazo máximo de cinco a seis anos e a produção resultante, entre açúcar e álcool, será destinada para a exportação e mercado interno.

Castelo Branco observou que o projeto também produzirá soja, feijão, arroz e outros produtos alimentícios. "Foge um pouco do padrão que se tem de usina de cana de açúcar, de monocultura", destacou o consultor da DEPCAME.

O sistema de produção da usina de álcool não terá demanda de energia elétrica e seguirá um processo cíclico, ou seja, a energia elétrica necessária para o funcionamento da unidade industrial será gerada a partir de suas próprias caldeiras, que também gerarão o calor para fazer a destilação do álcool. Portanto, será uma indústria auto-suficiente.

Frigorífico de alta tecnologia deve ser instalado em Corrente

O secretário de Desenvolvimento Rural, Sérgio Vilela, observou que, embora o projeto referente à exportação de carnes não esteja concluído, é possível prever que será implantado um grande frigorífico industrial, com alta tecnologia e capacidade para empregar 600 pessoas, trabalhando diretamente na indústria. O frigorífico seria instalado no Município de Corrente. Caso seja ratificado, o empreendimento terá financiamento do BNB, que financiará dois grandes grupos de São Paulo - um deles considerado o maior exportador de carne individual do mundo.

O pool industrial já comprou 60 mil hectares de terras nos municípios de Corrente e Parnaguá e pretende viabilizar a formação de uma cooperativa de pequenos produtores de caprinos e ovinos, os futuros fornecedores da indústria. Sérgio Vilela calcula que o projeto dará empregos para cerca de mil famílias ou seja, entre dois mil e três mil pessoas. "Se fosse dar uma estimativa, teremos o frigorífico, a indústria da lata, a indústria de outras embalagens, indústrias que fornecerão produtos, gêneros alimentícios, roupas, ou seja, toda uma dinâmica econômica será ativada naquela região", calcula o secretário.

A contrapartida do Governo do Estado será dada através de investimentos em infra-estrutura, especialmente rodovias e incentivos fiscais. "O governo está disposto a participar e resolver", afirma.

LEIS E DECRETOS - PÁG. 02 • PORTARIAS E RESOLUÇÕES - PÁG. 02 • LICITAÇÕES E CONTRATOS - PÁG. 03 • OUTROS - PÁG. 04